

Discurso 26/04/2023

Gostaria de chamar a atenção de todos para uma questão muito importante e urgente em relação à educação no Brasil: a implementação do novo ensino médio.

Como muitos de vocês já devem saber, o novo ensino médio foi aprovado em 2017 e sua implementação tem sido gradativa desde então. No entanto, na minha opinião, essa reforma trará mais prejuízos do que benefícios para nós estudantes.

Em primeiro lugar, a reforma do ensino médio foi implementada sem um amplo debate com a sociedade civil e sem a participação de especialistas em educação. Isso é um erro grave, pois significa que os impactos da reforma não foram adequadamente avaliados e que os estudantes e professores não tiveram a oportunidade de contribuir para a construção de uma política educacional mais adequada às suas necessidades.

Além disso, o novo ensino médio é baseado em uma lógica mercadológica, que prioriza a formação técnica em detrimento da formação humanística e crítica. Isso significa que os estudantes serão orientados a escolher suas áreas de interesse desde o início do ensino médio, sem ter a oportunidade de experimentar outras áreas e de desenvolver uma visão mais ampla do mundo.

Outro ponto preocupante é a falta de investimentos em infraestrutura e na formação de professores para a implementação do novo ensino médio. Sem esses recursos, a reforma corre o risco de se tornar apenas uma mudança formal, sem efetivamente melhorar a qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes.

Por todos esses motivos, eu peço a revogação do novo ensino médio. Precisamos de uma política educacional mais democrática, que valorize a formação integral dos nossos estudantes e que conte com a participação de todos os envolvidos na educação.

Além da revogação do novo ensino médio, gostaria de ressaltar outro problema grave que enfrentamos na educação brasileira: a desvalorização dos professores.

Os educadores são a base de qualquer sistema educacional e, no entanto, muitas vezes são negligenciados e tratados com descaso. A falta de investimentos em formação continuada, a falta de reconhecimento e a baixa remuneração são apenas alguns exemplos dos problemas enfrentados pelos professores em nosso país.

É inadmissível que os profissionais que têm a responsabilidade de formar nossas crianças e jovens recebam salários tão baixos e sejam tão maltratados pelo governo e pela sociedade. Os professores devem ser valorizados e reconhecidos como agentes fundamentais na transformação da nossa realidade.

Portanto, é urgente que o governo aumente o investimento na educação e, em especial, na valorização dos professores. É preciso reajustar os salários desses profissionais, oferecer formação continuada de qualidade e garantir condições de trabalho adequadas para que possam desempenhar seu papel com dignidade e qualidade.

A valorização dos professores é a chave para melhorar a qualidade da educação em nosso país. É preciso reconhecer o papel fundamental dos educadores e investir em sua formação e remuneração. Só assim poderemos construir uma educação de qualidade e transformar a realidade do nosso país.

Em resumo, a revogação do novo ensino médio e a valorização dos professores são questões urgentes e interdependentes na busca por uma educação de qualidade no Brasil. É preciso que o governo e a sociedade reconheçam a importância dessas medidas e se mobilizem para garantir que nossos estudantes recebam a formação de que necessitam e que nossos professores sejam valorizados e reconhecidos como os verdadeiros agentes de transformação do nosso país.

Não podemos mais aceitar uma educação que negligencia nós jovens e desvaloriza nossos educadores. É hora de agir e de lutar por uma educação de qualidade e mais justa para todos. Juntos, podemos construir um futuro melhor para o nosso país.

Obrigado!

Francisco Jaciel Silva Da Cruz